

DADOS SOBRE A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Conselho de
SATE

6/2/94

Em Same, foram registados os seguintes casos: TL6927-10
1. Lourenço, de 28 anos de idade, da povoação Dai-Sua, do suco Dai-Sua, aldeão, trabalhando numa organização in do chamado DEMUDATANI, em Betano. Este patriota, depois de ter sido torturado e foi morto a tiro, por uma secção das forças do chamado RTT, cujo nº 641. O incidente deu-se, no dia 14 de julho de 1992, em Bui-Tu/Betano. A vítima foi acusado de estar a trabalhar para a fretilin.

2. Carlos, de 27 anos de idade e Benjamim, de 26 anos de idade, foram acusados de fornecer comida para a Resistência Armada. Por causa disto, os quais foram amarrados e espancados pelo DPR Mário Sarmento, por ordem do Kodim de Same. O tal acontecimento deu-se no dia 26 de Outubro de 1993, em Leco-Ai e no dia seguinte, os acusados foram soltos. Tanto o DPR Mário Sarmento bem como as duas vítimas são todos da povoação Leco-Ai e do suco Dai-Sua.

3. Alcina Soares foi acusada de ter um irmão na Resistência Armada e por causa disto, a mulher serviu-se de prostituição obrigatória para as sustentidades indonésias. Um sargento, de nome KASIN que se encontra agora na vila de Same foi também um dos promotores da violação. Esta mulher é da povoação Turuh, do suco Babulo e tem 30 anos de idade.

4. Nos dias 14 e 15 de Janeiro de 1994, a residência do Rudo Padre Agostinho, em Same, foi assaltada por um pelotão das forças do Kodim, cujo nº 1634. O Rudo Padre foi acusado de fazer trabalhos a favor da fretilin. Não só, como também, em 91, a mesma residência foi assaltada por forças do Kodim acusando o Rudo Padre de esconder um 'veado ferido' na Missão. Porque, naquela altura, um irmão de nome Moisés de 39 anos de idade, da povoação Lapuro, do suco Babulo, é que estava lá escondido, sob protecção da Igreja local, por causa das ameaças e perseguições constantes do inimigo.

Entretanto, a situação lá dentro tornar-se agora pior e a violação dos Direitos Humanos continua sendo o pão de cada dia.

É esta mais ou menos a situação que as populações passam lá dentro e esperamos que Portugal e Comunidade Internacional façam algo por este povo que está morrendo todos os dias pelos ocupantes.

Mato, 23 de Janeiro 1994. -

R. K. Leman
Adjunto

Região 3 e
Unidade 305

Região 3 e
Unidade 305

Dados recolhidos pela Comissão Amizade

Concelho de
Saude

Ric:
6/2/94
reabrir

DE ACTIVIDADES DE SAUDE IN

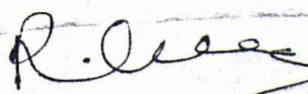
Em Saude funcionam dois hospitais do Estado, mas as pessoas nuno foram tratar-se ali, por causa da falta de dinheiro para comprar os medicamentos que custam logo 250.000 por cada injeccao. Neste caso, so' quem tem dinheiro e' que pode ir curar-se ali nos hospitais do Estado, mas os pobres nao. Por consequencia disso, muitas pessoas ja' morreram la' na vila e nos campos de concentracao. Assim, aproveito laucar tambem aqui sobre 6 casos que nos mandaram da vila:

1. Clementino da Costa, de 40 anos de idade, casado, da povoacao Lapuro, do suco Babulo, e' operario, faleceu no dia 10 de Dezembro/93, por causa de paludismo.
2. Joao da Costa, de 12 anos de idade, da povoacao Lapuro, do suco Babulo, faleceu no dia 9 de Dezembro/93, por consequencia de diarreia.
3. Benedita, de 30 anos de idade, casada, da povoacao Dai-Sua, do suco Dai-Sua, faleceu no dia 20 de Outubro/93, por motivo de paludismo.
4. Mariano, de 40 anos de idade, casado, da povoacao Ria-Tu, do suco Dai-Sua, e' operario, faleceu no dia 10 de Novembro/92, por causa de desenteria.
5. Duarte, de 48 anos de idade, casado, e' operario, da povoacao Ria-Tu, do suco Dai-Sua, faleceu no dia 30 de Outubro/92, por sofrimento do estomago.
6. Bendito, de 35 anos de idade, casado, e' operario, da povoacao Ria-Tu, do suco Dai-Sua, faleceu no dia 20 de Setembro/90, por causa de paludismo.

Estas pessoas morreram por falta do tratamento medico.

E' esta mais ou menos a situacao sobre as actividades de saude in que tenho a apresentar.

Mato, 23 de Janeiro/94.


Riak Leman
Adjunto

Regiao 3 e
Unidade 305.

ma.
6/2/94
SABU

DISPOSITIVO DAS FORÇAS DO IN, EM SAME

Carimbo d
SABU

1. Em Luak/Bubur-Laran, há um pelotão do batalhão 726.
2. Em Akadiro-Kau/Betano, estão 13 elementos armados, sendo 4 javas e 9 naturais das forças do chamado Tentara Baru.
3. Em Turon/Babulo, há um grupo de 6 armados naturais e são Tentaras Barus.
4. Em Akadiro-Hun/Lete-fah, estão 6 naturais armados e são Tentaras Barus.
5. No campo de aviação/Lete-fah, há um grupo de 6 naturais armados e são Tentaras Barus.
6. Em Manico/Babulo, estão 6 naturais armados das forças do chamado Tentara Baru.
7. Em Tutuluro, há 11 armados das forças do batalhão 726.
8. Em Rotutu, estão 11 armados das forças do batalhão 726.
9. Em Goroto, estão 11 armados das forças do batalhão 726.
10. Em Leco-Hati, há um grupo misto de 11 armados naturais e javas. Leco-Hati é balisa entre Maubisse e Same.

Estas forças são da sequência da vila e saem para o mal quando é necessário.

É este o dispositivo das forças do inimigo aqui em Same, que tenho para informar.

Mato, 22 de janeiro/94

Ricardo
Rik. Leman
Adjunto

Região 3

Unidade 305

Mato, 23 de janeiro/94

Região 3
Unidade 305